

Comentário de Mercado

Na quarta-feira passada, dia 2 de abril, o Presidente norte-americano Donald Trump impôs tarifas sobre as importações da maioria dos países do mundo, incluindo Angola. Estas medidas fazem parte de uma iniciativa mais ampla, anunciada como o "Dia da Libertação", que pretendia introduzir tarifas recíprocas sobre os restantes países do mundo. No entanto, a iniciativa introduziu tarifas bastante acima da reciprocidade: um mínimo de 10% para muitos países, e tarifas muitíssimo elevadas para muitos outros, incluindo 50% sobre o Lesotho, 49% sobre o Camboja, 48% sobre o Laos, 47% sobre Madagáscar e 46% sobre o Vietname. A iniciativa alegou, com cálculos baseados numa interpretação simplista da balança comercial, que todos estes países estariam a aplicar tarifas ainda mais elevadas sobre as importações oriundas dos EUA.

No caso específico de Angola, foi aplicada uma tarifa de 32%, alegando uma tarifa de 62% aplicada por Angola aos produtos norte-americanos. Em 2024, Angola importou o equivalente a 847 milhões de dólares dos Estados Unidos, sendo que 83% dessas importações são de frangos – Angola aplica uma tarifa de 10% a estas importações. As exportações angolanas para os EUA são, em sua maioria, compostas por petróleo bruto, pelo que não serão afetadas de forma direta – já que os produtos energéticos estão isentos. Em particular, nos últimos três anos, Angola exportou, em média, 439 milhões de dólares anuais em crude para o mercado norte-americano, com o peso dos EUA enquanto destino para as exportações de petróleo a passar de 0.4% em 2022 para 2.5% em 2024. Apesar da ausência de efeitos diretos, os efeitos indiretos são consideravelmente mais preocupantes.

Os mercados financeiros estão em forte quebra desde quarta-feira: tanto o S&P500 como o índice europeu STOXX 600 caíram já mais de 10% desde o início da sessão na quarta-feira, antes do anúncio. As quedas refletem uma preocupação com a economia norte-americana e impacto global: o banco JP Morgan prevê agora 60% de probabilidade de recessão nos EUA (40% antes), e o Goldman Sachs prevê 45% de probabilidade (35% antes). Em concreto, o Brent, referência para as exportações petrolíferas angolanas, caiu mais de 10 dólares, estando agora a negociar na casa dos 63 dólares, mínimos desde abril de 2021. Estes valores estão significativamente abaixo dos 70 dólares estimados no OGE 2025. Caso o preço médio se mantenha nesse patamar por um período prolongado, Angola poderá registar uma perda mensal média acima de 200 milhões de dólares em receitas de exportação, e acima de 100 milhões de dólares em receitas fiscais petrolíferas para o Estado. Também por estes motivos, o cenário afeta negativamente a perceção de risco associada a Angola: a yield das Eurobonds que vencem em 2032 está a negociar perto dos 14.7%, cerca de 3 p.p. acima dos 11.7% em que negociava no início da semana passada. A manter-se, tornará impossível uma emissão de dívida a taxas que o Ministério das Finanças considere aceitáveis. Já nos mercados de dívida, os investidores adotaram uma postura mais cautelosa, migrando para ativos considerados mais seguros, como as obrigações do Tesouro dos EUA e da Alemanha.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2024	2025*	2026*
Varição PIB (%)	4.4	2.8	3.3
Inflação Média (%)	28.2	21.0	14.5
Balança Corrente (% PIB)	6.7	1.3	0.6

Nota (*): Previsões BPI Research para PIB e inflação (2025-2026); consensus da Bloomberg para balança corrente (2025-2026).

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Estável	2024-11-29
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	03-04-25	Variação		
		7 dias (%)	YTD (%)	12 meses (%)
LUIBOR O/N	20.56%	-0.11%	-2.13%	-3.25%
USD/AOA	912.0	0.00%	0.00%	9.53%
AOA/USD	0.00110	0.00%	0.00%	-8.70%
EUR/AOA	995.50	1.11%	4.85%	10.85%
EUR/USD	1.096	1.18%	5.81%	1.10%
USD/ZAR	19.14	3.83%	1.56%	2.26%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwana, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwana face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

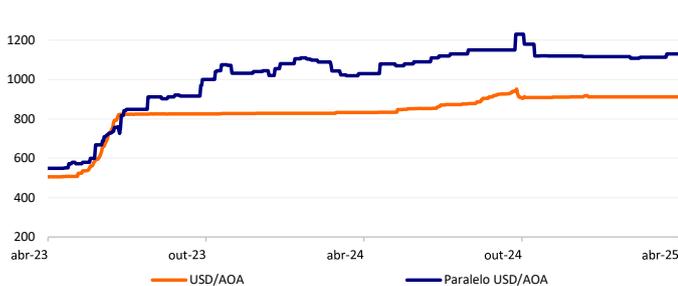
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (364 dias)	16.00%	15,000	7,568	7,568
BT (364 dias)	16.00%	37,475	18,486	18,486
OT AOA (3 anos)	16.75%	5,000	1,000	1,000
OT AOA (5 anos)	17.25%	5,000	2,957	2,957

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BT's***

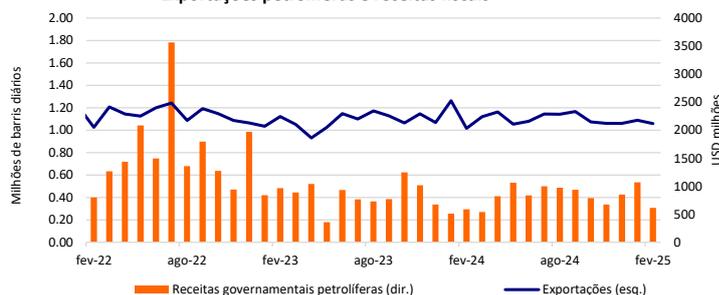
Índices Bolsistas



Câmbio Oficial e Paralelo



Exportações petrolíferas e receitas fiscais



Preço do Petróleo e Yield da Eurobond 2032

